

## 2ª reunião do GTT-MRV – 05/04/2021

### Participantes:

<b>Instituição</b>	<b>Partícipe</b>
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	Paula Packer (PP)
Fórum Brasileiro de Mudança do Clima (FBMC)	Guilherme Lima (GL)
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)	Luiz Aragão (LA)
Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)	Eneide Sotta (ES)
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)	Roberta Cantinho (RC)
Ministério do Meio Ambiente (MMA)	Alexandre Avelino (AA) Antonio Sanches (AS) Clarisse Cruz (CC) Fernanda Coelho (FC) Monique Ferreira (MF)
Serviço Florestal Brasileiro (SFB)	Humberto Mesquita (HM)

### Registro das discussões:

- Boas-vindas e rodada de apresentação dos membros
- Apoiar a elaboração do Nível de Referência de Emissões Florestais (FREL, na sigla em inglês) Nacional é o objetivo final dos trabalhos do grupo. Para isso, o GTT deverá contribuir com diretrizes e definições técnicas, bem como com a indicação de outros especialistas que poderão trazer contribuições ao processo.
- Status: o Brasil já conta hoje com FRELS para os biomas Amazônia e Cerrado, estes deverão ser atualizados no processo. O Inpe apura atualmente dados sobre o desmatamento nos demais biomas (Caatinga, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal). Com a conclusão da série histórica sobre todos os biomas será possível desenvolver um FREL Nacional, que deverá manter consistência com o Inventário Nacional de Gases do Efeito Estufa (INGEE).
  - RC solicitou esclarecimento acerca da relação entre o FREL e o INGEE; AA afirmou que as definições metodológicas do INGEE orientam as definições do FREL e não o contrário, como havia afirmado anteriormente.
  - AA informou que Claudio Almeida (Inpe) não poderia fazer a apresentação sobre o andamento do mapeamento dos biomas programada para esta reunião e que a apresentação seria agendada para uma nova data – reunião complementar.
- Plano de trabalho do GTT: a maioria dos presentes afirmou que ainda não havia acessado o plano de trabalho e os demais documentos compartilhados.
  - Após sugestão de FC, acordou-se que o material será disponibilizado com mais tempo para as contribuições dos participantes.
  - AA apresentou a proposta de plano de trabalho.

- GL questionou se o GTT deveria definir todos os especialistas que serão consultados logo no início dos trabalhos e se o escopo de trabalho do GTT estava restrito ao FREL ou se iria também abordar questões relacionadas à captação de recursos de REDD+ e ao mercado voluntário. Quanto à primeira pergunta, AA afirmou que o grupo deve realizar um levantamento inicial dos especialistas que serão convidados, mas que haverá espaço para novas sugestões à medida que os trabalhos avancem. Quanto à segunda pergunta, AA esclareceu que o escopo de trabalho do GTT prevê foco no FREL Nacional e em questões relacionadas ao monitoramento, relato e verificação (MRV) dos resultados de REDD+, sob o marco da UNFCCC.
- RC observou que o FREL deverá considerar as inovações trazidas pelo IV INGEE, sugerindo que isso fosse previsto no plano de trabalho. AA afirmou que, ainda que isto não tenha sido explicitado no plano de trabalho, estas tarefas estão previstas, como a utilização do novo mapa de carbono e interlocução com as instituições responsáveis pela elaboração do Inventário.
- RC questionou qual seria o arranjo previsto para o cálculo das emissões. AS observou que o projeto financiado pelo Fundo Amazônia e sob responsabilidade do Inpe e da Funcate já prevê, como atividade, o cálculo das emissões nos biomas que estão sendo mapeados. LA afirmou que o Inpe tem buscado caminhos e explorado potenciais fontes de financiamento para assegurar que os cálculos anuais possam ser feitos de forma contínua.
- AA observou que o plano de trabalho também poderá ser ajustado ao longo dos trabalhos.
- RC realizou apresentação sobre o setor de Uso da Terra, Mudança do Uso da Terra e Florestas (LULUCF, na sigla em inglês) no IV INGEE, cobrindo aspectos como: arranjo de implementação, histórico, regras aplicáveis (UNFCCC e IPCC), abordagens e dados utilizados, diferenças em relação ao FREL e as inovações incorporadas a esta edição do Inventário.
  - RC observou que as equipes do INGEE e do Inpe já fizeram um exercício de comparação entre o mapeamento realizado para o Inventário e o mapeamento que vem sendo realizado pelo Inpe. Identificou-se alto grau de convergência entre os resultados, com algumas diferenças emergindo nos biomas Pampa e Caatinga em decorrência de divergências quanto ao conceito e classificação de pastagens naturais antropizadas.
  - AA observou ainda, que o FREL pode apresentar ligeiras diferenças com relação ao INGEE, citando como exemplo a área mínima de mapeamento utilizada.
- Houve discussão sobre o conceito de floresta aplicável e as convergências e eventuais divergências entre as abordagens para o INGEE, o Forest Resource Assessment (FRA, na sigla em inglês), o PRODES e o FREL. Observou-se que há predominância de convergências, mas que uma agenda de mais discussões sobre o tema será importante para promover harmonização e alinhamento contínuos. O assunto deverá ser retomado no âmbito do GTT, com resgate do que já foi discutido sobre o tema no contexto de REDD+.

- LA ressaltou a importância de o Brasil expandir o MRV de REDD+ para as atividades de degradação e recuperação da vegetação, numa abordagem que possa estimar o resultado líquido de emissões (ou remoção) do setor. AA recordou que isso já vem sendo demandado em avaliações anteriores sobre as submissões brasileiras e que os temas já haviam sido abordados no antigo GTT REDD+, MF salientou que essas questões poderão ser abordadas nas próximas reuniões do GTT, dando continuidade ao trabalho.
- AA apresentou a matriz que apresenta questões-chave que deverão ser abordadas em preparação para FREL Nacional e convidou os participantes a enviarem suas contribuições.
- HM observou que a divisão dos trabalhos em subgrupos para os diferentes temas que devem ser discutidos pode ser contraproducente, acarretando problemas para o alinhamento posterior das propostas. Ele sugeriu que o trabalho poderia ser dividido de forma que o grupo todo aborde um bioma de cada vez. A sugestão foi acolhida pelo GTT.

#### **Encaminhamentos:**

##### **MMA:**

- O período para contribuições referente ao plano de trabalho, à lista de especialistas e à matriz de decisão e de lacunas referente ao FREL Nacional seria prorrogado por mais duas semanas (até 19/04);
- A apresentação de Cláudio Almeida (Inpe) sobre o mapeamento do desmatamento nos biomas Caatinga, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal seria reagendada (para 15/04).

##### **Demais instituições:**

- RC (INGEE/MCTI) iria compartilhar a apresentação realizada.